

Estrutura de Gerenciamento de Capital Conglomerado Morgan Stanley

Sumário

1	Estrutura de Gerenciamento de Capital	2
2	Determinação do Nível de Capital	2
3	Monitoramento do Nível de Capital	2
4	Plano de Capital	3
5	ALCO (Comitê de Gestão de Ativos e Passivos)	3
6	Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley	3

1 Estrutura de Gerenciamento de Capital

A Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley (Diretoria), em conformidade com a regulamentação local, aprova anualmente a Política de Planejamento e Gestão de Capital cujo propósito é estabelecer uma estrutura para manter o capital atual e futuro do Conglomerado Morgan Stanley em um nível adequado em diferentes cenários. A Política estabelece uma estrutura para o Planejamento e Gestão de Capital que é consistente com os seus objetivos de negócios, as principais práticas da indústria e regulamentações.

Nota: O Conglomerado Morgan Stanley abrange o Banco Morgan Stanley S.A. e suas subsidiárias e a Morgan Stanley CTVM S.A.

2 Determinação do Nível de Capital

O Nível de Capital apropriado para a manutenção dos negócios atuais e prospectivos do Conglomerado Morgan Stanley é determinado pela Diretoria com o suporte do Diretor Financeiro, Tesouraria Corporativa, Diretoria de Riscos e o Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO). O Gerenciamento de Capital é suportado por controles periódicos e pelo Plano de Capital da instituição.

3 Monitoramento do Nível de Capital

O monitoramento do nível de Capital se dá, principalmente, através de controles diários do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWAs), Adicionais de Capital e Índice de Basileia. Além disso, a instituição monitora regularmente os resultados do Teste de Estresse e da Margem Operacional, avalia criteriosamente os impactos de Capital na aprovação de novos produtos e prepara o Plano de Capital.

- O Teste de Estresse é aprovado pela Diretoria e apresentado trimestralmente no Comitê de Riscos Brasil (CRB).
- O valor da Margem Operacional é somado ao valor mínimo regulatório e um novo índice interno é estabelecido. Este índice é considerado como base para o controle do capital. O modelo de Margem Operacional é revisado e aprovado pelo Diretor Financeiro e CRB.
- O Plano de Capital é aprovado anualmente pela Diretoria.
- Mensalmente é distribuído à Diretoria material contendo informações relativas ao gerenciamento dos ativos e passivos, capital e do risco de liquidez do Conglomerado MS.

4 Plano de Capital

O Diretor Financeiro em conjunto com a Tesouraria Corporativa submetem anualmente para a avaliação da Diretoria o Plano de Capital, que por sua vez é baseado no Plano de Negócios elaborado pelas unidades comerciais do Conglomerado Morgan Stanley.

O Plano de Capital considera:

- Lucro líquido projetado, considerando o panorama econômico atual e previsto;
- Ações de Capital para Dividendos e/ou Pagamento de Juros sobre Capital Próprio;
- Investimentos estratégicos planejados e alienação de ativos;
- Outros itens que impactam o Capital como Ativos Fiscais Diferidos (DTA);
- Níveis previstos dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWAs);
- Níveis projetados do Balanço Patrimonial;
- O Plano de Capital também considera mudanças regulatórias futuras, incluindo a incerteza de certos componentes, tais como:
 - i. Ações planejadas de mitigação do risco relacionadas às mudanças regulatórias;
 - ii. Outras mudanças regulatórias prováveis e seu impacto nos negócios das entidades.

5 ALCO (Comitê de Gestão de Ativos e Passivos)

Objetivos gerais do ALCO:

- Prover uma estrutura de trabalho para atingir os objetivos financeiros das Empresas do grupo.
- Avaliar e assegurar a disponibilidade de financiamento, a manutenção do nível de liquidez e capital compatíveis com as atividades e objetivos financeiros das Empresas do grupo, e cumprir com as exigências internas e regulatórias.
- Delinear autoridades, responsabilidades e julgamento específico para a função de administração de ativos e passivos.
- Obedecer às exigências regulatórias aplicáveis.
- Revisar o desempenho financeiro das Empresas do grupo.

6 Diretoria do Conglomerado Morgan Stanley

São responsabilidades da Diretoria:

- Revisar e aprovar as Políticas de Governança aplicáveis ao Planejamento e Gestão de Capital do Conglomerado do Morgan Stanley, incluindo a confirmação de índices e níveis mínimos de Capital;
- Revisar e aprovar todas as recomendações de Distribuição de Capital depois da revisão e consideração dos níveis de Capital do Conglomerado Morgan Stanley em relação à sua tolerância ao risco, desempenho dos lucros e capacidade financeira;
- Delegar autoridade de Planejamento e Gestão de capital ao Comitê de Gestão de Ativos e Passivos (ALCO).

A Diretoria do tem ciência das informações supracitadas e desta forma se responsabiliza pelo cumprimento destas.